



## **PARASITISMO DE *Cleruchoides noackae* (HYMENOPTERA, MYMARIDAE) EM DIFERENTES DENSIDADES DE OVOS DE *Thaumastocoris peregrinus* (HEMIPTERA, THAUMASTOCORIDAE)**

**Angelo P. Rodrigues<sup>1</sup>; Leonardo R. Barbosa<sup>2</sup>; Fabiele S. Beltramin<sup>3</sup>; Carlos F. Wilcken<sup>4</sup>; Bruno Zaché<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. <sup>2</sup>Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, - 83411-000 Colombo, PR, Brasil. Email: leonardo.r.barbosa@embrapa.br. <sup>3</sup>Bolsista PIBIC Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. <sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista, 18618-970 Botucatu, SP, Brasil.

A utilização de *C. noackae* Lin & Huber, 2007 para o controle biológico de *T. peregrinus* em cultivo florestal de eucalipto é preconizada. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de densidades de ovos de *T. peregrinus* no parasitismo de *C. noackae*. Ovos do percevejo com dois dias de idade foram ofertados nas densidades de 10, 20 e 30 ovos ao parasitismo de uma fêmea recém-emergida e acasalada de *C. noackae* por 72 horas. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado com 20 repetições. O teste foi realizado a  $23^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ , umidade relativa de  $60\% \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Avaliou-se o número e a razão sexual dos parasitoides emergidos. Verificou-se que o número médio total de parasitoides emergidos amentou com a densidade de ovos oferecida. A razão sexual média foi de 0,57, 0,65 e 0,62 nas densidades de 10, 20 e 40 ovos, respectivamente. Conclui-se que as densidades de ovos avaliadas afetaram o parasitismo de *C. noackae*.

**Palavras-chave:** controle biológico, inseto-praga florestal, criação massal.

**Apoio:** CNPq, PROTEF, Embrapa Florestas, FUNCEMA.